



**REQUERIMENTO Nº**  
**(Da Senhora Deputada Liliane Roriz)**

**RQ 202 /2015**

L I D O  
Em 03/03/15  
Assessoria de Planalto

**Requer a realização de Sessão Solene em comemoração ao aniversário da Região Administrativa de Ceilândia a realizar-se no dia 27 de março de 2015.**

**EXCELENTÍSSIMA SENHORA PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL:**

Com fulcro no art. 124 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, venho requerer a realização de Sessão Solene em comemoração ao aniversário da Região Administrativa de Ceilândia a realizar-se às 19 horas do dia 27 de março de 2015, na Administração Regional de Ceilândia.

Setor Protocolo Legislativo

RA 202 / 15

01 Ra

**JUSTIFICAÇÃO**

Os primeiros registros de ocupação de origem europeia da região onde hoje se localiza a região administrativa de Ceilândia datam do século XVIII, e mostram que, como tradicionalmente ocorreu em outras regiões brasileiras, os primeiros povoadamentos de origem europeia foram estimulados pela busca de metais preciosos e pela atividade agropecuária. Com a transferência da capital do Brasil do Rio de Janeiro para o atual Distrito Federal, as terras dessa região foram desapropriadas pelo Governo de Goiás, no período de 1956 a 1958, sob responsabilidade da Comissão Goiana de Cooperação para a Mudança da Capital do Brasil, tendo, por presidente, Altamiro de Moura Pacheco.

Em 1969, com apenas nove anos de fundação, Brasília já tinha 79 128 habitantes em favelas, que moravam em 14 607 barracos, para uma população de 500 mil habitantes em todo o Distrito Federal. Naquele ano, foi realizado, em Brasília, um seminário sobre problemas sociais no Distrito Federal. O favelamento foi o mais gritante. Reconhecendo a gravidade do

11928  
26/03/15 17:27  
Lilianeroriz



problema e suas consequências, o governador Hélio Prates da Silveira solicitou a erradicação das favelas à Secretaria de Serviços Sociais, comandada por Otamar Lopes Cardoso. No mesmo ano, foi criado um grupo de trabalho que, mais tarde, se transformou em Comissão de Erradicação de Favelas.

Criada em 1971 para legalizar os 79 mil moradores das invasões que naquela época já se espalhavam pelo DF, a Campanha de Erradicação das Invasões (CEI) demarcou quase 18 mil lotes de 10x25 metros ao norte de Taguatinga. Ali nasceu Ceilândia, batizada com este nome pelo secretário de Serviços Sociais, Otamar Cardoso, que juntou a sigla CEI ao sufixo de origem norte-americana lândia, que significa cidade. Ele estava com o governador Hélio Prates em 27 de março daquele ano, quando foi lançada a pedra fundamental da cidade no local onde, três anos depois, seria construída a Caixa D'água — símbolo e, desde o ano de 2013 se consolidou no patrimônio da cidade.

Ceilândia como Cidade turística é palco dos grandes festivais de repente promovidos pela federação nacional de associações de cantadores repentistas e que promove anualmente o Encontro Nacional dos Cantadores Repentistas.

A Feira Central, também importantíssimo ponto turístico, foi inaugurada em junho de 1984, com uma nova estrutura, e é administrada pelo serviço de Feiras da RA IX, possui uma associação (ASFEC); com serviço de som que atende aos 460 boxes e é o ponto de encontro e referência da comunidade local e das demais cidades do DF. É o lugar onde o Nordeste do Brasil se encontra com o Planalto Central.

O Museu da Memória Viva de Ceilândia tem um resumo da história dos primeiros moradores de Ceilândia — a maioria, nordestinos que fugiram da seca e participaram da construção da nova capital. O restante dos artigos encontrados são livros, objetos e informações sobre a saga dos pioneiros do Distrito Federal e dos primeiros moradores de Ceilândia. Além disso, é possível encontrar também o Abadião: Estádio de futebol Maria de Lourdes Abadia.

A Ceilândia, que um dia feriu “o majestoso orgulho da flórea Capital”, não tem mais a aparência “esquálida” frente à “suntuosa Brasília”, como descreveu Carlos Drummond de Andrade em 1984, no poema Favelário Nacional. A criatura superou o criador, e a cidade pensada apenas para abrigar quem trabalhava na área central cresceu, se desenvolveu e, hoje, é o DF que depende dela. Com 450 mil habitantes, a senhora Ceilândia chega aos seus 44 anos no auge da forma. Emprega metade de sua população economicamente ativa, tem mais de 12 mil estabelecimentos comerciais e é

Setor Protocolo Legislativo

R.O. Nº 202 / 15  
15/02/2015



responsável por um quarto do Imposto sobre Circulação de Mercadoria (ICMS) recolhido pelo GDF — é como se R\$ 1 a cada R\$ 4 movimentados no DF passasse por lá.

Por todos estes aspectos e também pela relevante importância e dignidade que representam os moradores desta nobre cidade é que é de suma consideração que se homenageie e celebre de forma honrosa, como é a Sessão Solene e o reconhecimento dessa Casa, os cidadãos desta localidade.

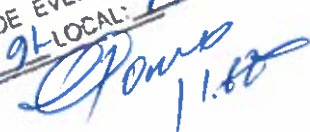
Sala das sessões,

  
**LILIANE RORIZ**  
Deputada Distrital



Setor Protocolo Legislativo  
RG 1º 202 / 15  
Folha Nº 03 RA



DATA RESERVADA NA AGENDA  
GERAL DE EVENTOS: 27/8/15  
HORAS: 9h LOCAL: Adm.  
  
11.00



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
PRESIDÊNCIA  
Assessoria de Plenário e Distribuição



**Assunto: Distribuição do Requerimento nº 202/2015**

**Autoria: Deputada Liliane Roriz (Sessão Solene)**

Ao SPL para indexação e, em seguida, ao Gabinete do Secretário Executivo da Mesa Diretora – Terceira Secretaria, para as providências de que trata o Ato da Mesa Diretora nº 57/2000.

Em 05/03/2015.

**Leonardo Címon Simões de Araújo**

**Matrícula 16.809**

**Consultor Legislativo**

*Leonardo Címon Simões*  
Matr.: 16.809-15  
Consultor Legislativo  
Assessoria de Plenário e Distribuição

Setor Protocolo Legislativo  
RG Nº 202/15  
Folha Nº 04 de 10